

**Pela Eleição de Um Governador Nacionalista, Democrático e Progressista**

**A posição dos comunistas ante o pleito de 3 de Outubro próximo (Na 7.ª página)**

ANO - XII VITÓRIA, SABADO 22 DE AGOSTO DE 1958 - NUMERO 1.141

# Folha CAPIXABA

Diretor: HERMOGENES LIMA FONSECA

**Convocada Reunião Estadual de Lavradores**

(Na 2.ª Página)

**Captada Partícula Atômica na Capital do Brasil!**

(Ampla notícia na 5.ª página)

# Preparam-se Os Sindicatos: Conferência Dia 30

**Salário e Previdência, serão os pontos centrais da reunião dos trabalhadores - Sobre os preparativos e a repercussão da Conferência, falamos à nossa reportagem o Presidente e Secretário da C. P. do Congresso Sindical**



Sr. Hermógenes L. Fonseca

Em vista das sucessivas reuniões promovidas pela Comissão Permanente do 1º Congresso Sindical, em preparação à Conferência Sindical que será realizada nos dias 30 e 31 do corrente, procuramos trazer aos nossos leitores a palavra dos dirigentes da C.P., sr. Alcyrr Corrêa da Silva e Hermógenes Lima Fonseca sobre os assuntos que reputam de maior importância a serem debatidos na Conferência.

## O PORQUE DA CONFERENCIA

O sr. Alcyrr Corrêa da Silva, Presidente da C.P., expõe as razões que levaram a Comissão convocar essa Conferência Sindical.

— Duas questões que vem preocupando toda a categoria dos trabalhadores brasileiros — Previdência Social e Salário Mínimo — estão a exigir uma atitude vigorosa da classe operária. Desde o final do ano passado, quando a Câmara Federal aprovava a Lei Orgânica de Previdência Social, vem crescendo um movimento de todas as organizações sindicais do país, para que seja realmente dada uma solução a este problema, que atenda aos anseios dos trabalhadores. A Lei de Aposentadoria que conquistaram os nossos companheiros bancários recebeu os mais calorosos aplausos das demais categorias profissionais, que haviam combinado solidarizarem-se com aqueles companheiros, para em seguida, pleitearem a extensão dos mesmos benefícios aos outros trabalhadores. Entretanto, não entendeu assim o

senhor Presidente da República, vetando o artigo 4º da Lei de Aposentadoria. Esse tratamento desigual levantou um verdadeiro clamor em todas as classes e uma insatisfação geral, principalmente, nos velhos companheiros aposentados. As condições de vida dos trabalhadores, frente a aumentos sucessivos do custo de vida exigem um pronunciamento das Comissões de Salário Mínimo. Tais problemas, como se vê, não podiam ficar sem o nosso pronunciamento, vez que temos uma responsabilidade assumida perante os trabalhadores capixabas no memorável conclave que realizamos o ano passado. Também, não podemos dizer a última palavra sem ouvir os nossos companheiros. Essas são, em síntese, as razões que levaram a C.P., usando das atribuições que nos foram conferidas naquele Congresso a convocar uma Conferência Sindical e que esperamos merecer todo o apoio de todos os trabalhadores. É verdade que muitos companheiros não estão tendo a necessária compreensão e é possível que nemem que o nosso trabalho é inútil, que nada vai resolver. A esses nós

perguntamos: devemos cruzar os braços e deixar a coisa ficar como está? Os trabalhadores do Espírito Santo deverão ficar alheios à luta que os companheiros de outros Estados, estão empreendendo com o maior dos entusiasmos? A questão do salário mínimo nós devemos deixar ao critério dos patrões? E acham que eles são tão bondosos que irão fixar um salário a altura das nossas necessidades? Não, companheiros, isso é covardia. Será possível que os trabalhadores do Espírito Santo

(Continua na últ. pag.)

Sr. Alcyrr Corrêa da Silva, Presidente da Comissão Permanente do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Esp. Santo



## Leia Nesta Edição:

As Eleições de 3 de Outubro e a responsabilidade dos Ferrovieros  
Artigo de Geraldo Paulino (Na 3.ª página)

Enormíssima Diferença (Em FATOS E COISAS na 7.ª página)

URSS passa os EE. UU. para Trás na "Corrida do Açúcar" (Na sexta página)

Deixando à fome Aposentados Capixabas, CAPFESP recolhe ao Rio Contribuições (Na 3.ª página)

Entrevista Coletiva à Imprensa do Centro do Comércio de Café de Vitória (Na 8.ª Página)

## Aparato Policial Contra Lavradores

**IMUNDA PROVOCAÇÃO DOS INTEGRALISTAS VISAVA DESENCADEAR ONDA DE REPRESSIONES NO NORTE DO ESTADO**

COLATINA, agosto (Do Correspondente) — Dia 16 do corrente o povo desta cidade teve oportunidade de assistir alarmado, o aparato bélico promovido pelas autoridades locais que colocaram na porta da Colatoria Federal vários policiais armados até os dentes, como se fossem participar de uma bata-

lia campal. O motivo alegado para tal encenação dizia-se, era que estava para chegar a cidade um numeroso grupo de lavradores armados, indignados com a grave crise que atravessa atualmente a lavoura do café, os quais viriam a cidade para se apoderar da Colatoria, da Prefeitura, assaltar bancos, etc. Esses boatos sobre possíveis violências, camponesas haviam sido difundidos pelo nazi-integralista Henrique Santana, vereador do PRP local, o qual dias antes havia feito na Câmara Municipal um fogoso discurso demagógico, repleto de ameaças golpistas, explorando, com fins eleitorais, o natural descontentamento dos lavradores, em face da exploração desenfreada de que são vítimas por parte dos tubarões negociantes do café.

O fascista Henrique Santana, que é cumpincha do desmorali-

zado negociante Osvaldo Zanelo, na quinta-feira, junto com outros galináceos, na localidade de Braço do Brasil insuflara os lavradores instigando-os a virem a Colatina e, já na sexta-feira, espalhava o boato na cidade dizendo que os camponeses marchavam para Colatina, para fazer depredações e assaltos, conduzidos pelos comunistas... Defoi o aparato policial ridículo e estúpido, fruto de uma imunda provocação dos covardes galináceos, que esperavam desencadear uma onda de sanguentas repressões ao movimento camponês, bem como ao movimento popular e democrático na cidade. Felizmente, porém, a provocação dos integralistas caiu no vazio.

## Delegação do Rio à Conferência Sindical

Estamos informados de que uma grande delegação de dirigentes sindicais do Distrito Federal representando vários Sindicatos, Federações e Confederações virão participar da Conferência Sindical que se realizará no dia 30 do corrente.

Segundo sabemos da Secretaria da Conferência, estará presente o General Jayme Ferreira e o secretário da Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários. Possivelmente também estarão presentes alguns Deputados Federais, como sejam: Padilha, Roge Ferreira e Tenorio Cavalcanti, carecendo, portanto, de confirmação nessa semana.

# CONFERÊNCIA SINDICAL DOS TRABALHADORES

Um acontecimento de fundamental importância para os trabalhadores do Espírito Santo será a realização da Conferência Sindical Estadual, no próximo dia 31 de agosto, sob o patrocínio da Comissão Permanente do 1º Congresso dos Trabalhadores da Indústria e com a participação de todos os sindicatos de nosso Estado.

Nessa Conferência a classe operária do Espírito Santo, através dos seus representantes irá tomar uma firme posição na luta pela aprovação da Lei Orgânica de Previdência Social e da lei que regula o direito de greve, ora em trânsito no Senado Federal. A Conferência, também, debaterá a vigência do decreto sobre os novos níveis de salário mínimo para os trabalhadores capixabas.

São, portanto, três assuntos que estão a merecer o máximo apoio dos trabalhadores e empregados de todos os setores. A aprovação da Lei Orgânica de Previdência Social beneficiará todos os que vivem de salários e ordenados, que contribuem para os Institutos e lutam por uma melhor assistência e aposentadoria dignas quer na velhice ou na invalidez.

Quando à lei de greve constitui uma importante

conquista a regulamentação desse fundamental direito da classe operária já consignado na Constituição da República — única arma com que conta os trabalhadores para fazer valer, frente a classe patronal, as suas reivindicações.

A vigência de novos níveis de salário mínimo é uma questão cuja importância nem se discute, pois o salário mínimo decretado há 3 anos foi há muito superado com a brutal elevação dos preços dos gêneros de primeira necessidade, dos alugueis de casa, vestuários, transportes, medicamentos e outros artigos de consumo obrigatório, os quais nestes 3 últimos anos, em seu conjunto, subiram em mais de 40 por cento reduzindo assim o poder de compra dos atuais salários e consequentemente o próprio nível de vida dos trabalhadores.

Os salários de Cr\$3.600,00 e Cr\$ 2.500,00 vigentes no Espírito Santo, baseados para a manutenção de uma família de 5 pessoas, não dão hoje para manter sequer uma família de duas pessoas. Nessas condições os operários e empregados vivem à meia razão, perecendo de fome lenta com suas famílias. Entretanto, o governo, pressionado pela resistência dos industriais, continua criando

difficultades de toda a sorte para a urgente solução do problema.

A Conferência Sindical Estadual realiza-se no momento em que está no auge a campanha eleitoral, quando desde os morros até os bairros mais distantes as casas dos operários vem sendo visitadas pelos candidatos fazendo promessas e pedindo votos, é justo portanto que os trabalhadores apresentem suas reivindicações aos candidatos exigindo-lhes uma posição firme em sua defesa.

Ao mesmo tempo, as eleições é uma oportunidade que se abre ao proletariado para eleger os seus verdadeiros representantes e uma maioria parlamentar nacionalista e democrática, capaz de defender os interesses dos trabalhadores e da nação brasileira.

Exemplo de firmeza e decisão deram os trabalhadores com o protesto simbólico recomendado pelas Federações Sindicais determinando aos Sindicatos o hasteamento da bandeira a meio pau como protesto ao veto do Presidente da República a Lei de Aposentadoria Integral e contra a posição dos parlamentares que se afastaram do plenário para não dar número a sessão. Isto comprova uma vez mais a necessidade da ativa participação do proletariado nas próximas eleições e a realização da Conferência Sindical Estadual.

# Somente **LUSTRÊNE** possui

Estes **5** Aperfeiçoamentos  
Exclusivos — PATENTEADOS!



ENCERADEIRA ELÉTRICA

## **LUSTRÊNE**

Comparada... revela-se incomparável

**Orlando Guimarães S. A.**

Matriz: Rua Jerônimo Monteiro, 370/76 — tel. 23-05

Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes, 241 — tel. 20-27

Filial V. Velha: Rua Jerônimo Monteiro, 1307 — tel. 95-14

## **SOCIAIS**

Aniversaria nesta data a genitoria senhorita **JADILZA COUTINHO**, filha dileta do Sr. Lourival Coutinho, gerente deste jornal, e de d. Nair Coutinho.

A Jádilza, apresentamos os nossos efusivos cumprimentos, pela passagem da efemeride, ao mesmo tempo que lhe desejamos venturas infundas.

### ENLACE

**JAIR — IEDA**  
Realizou-se no dia 19 último, na Praia Comprida, o enlace matrimonial dos jovens **JAIR MARMORE — IEDA LIRA**.

Após a cerimônia nupcial os jovens seguiram para a capital da República, onde foram fixar residência.

Os nossos cumprimentos ao jovem par, com votos de uma sólida e feliz união.

## **Fábrica de Moveis**

— DE —

**JOÃO MENEZES**

**MOVEIS DE QUALQUER ESTILO**  
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — Jardim América  
Caracica — Estado do Espírito Santo

## Comícios Pró Candidatura de Rubens Gomes e Floriano Rubim, no decorrer de Agosto

- |                        |  |
|------------------------|--|
| Dia 23 — Hoje          | — Morro do Marfelo                     |
| Dia 24 — Amanhã        | — Chapada do Bananal, comício à tarde. |
| Dia 25 — Segunda-feira | — Praia do Canto                       |
| Dia 27 — Quarta-feira  | — Morro do Pinto                       |
| Dia 29 — Sexta-feira   | — Chapada do Cristo                    |
| Dia 31 — Domingo       | — Grande comício na Parque Moscoso     |
- Ass) Comissão de Propaganda

## Convocada Reunião Estadual dos Lavradores

**Gráfica Editora «O Capixaba» LTDA.**

Diretor: **Vespasiano Meireles**

—X—

**«Folha Capixaba»**

DIRETOR RESPONSÁVEL

**Hermógenes Lima Fonseca**

REDATOR-CHEFE

**Antonio Germano da Silva**

GERENTE

**Lourival Coutinho**

REDAÇÃO E OFICINAS:

Rua Duque de Caxias, 269

Vitória — E. Santo

TELEFONE

44-18

ASSINATURAS

Anual . . . . . Cr\$ 100,0

Semestral . . . . . Cr\$ 60,0

Numero Avulso . . Cr\$ 2,00

Numero Atrazado . Cr\$ 4,00

Com pedras de polimento, recebemos a convocação que passamos a transcrever:  
"ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NOS DIAS 5, 6 E 7 DE SETEMBRO

A fim de tratar de assuntos gerais da lavra, especialmente da situação do mercado de café, nosso principal produto, assim como de outros de um programa de melhoramento dos lavradores a ser apresentado aos candidatos a governador, prefeito, deputados estaduais e federais, vereador, e assim, fica convocada para os dias 5, 6 e 7 de setembro uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se nesta Capital.

As Delegações se representarão por delegados eleitos nas assembleias locais, em número de 2 e 3 conforme determinação da assembleia, os quais deverão trazer escritas as reivindicações locais. Cada delegação será financiada pela própria Delegação.

Lavradores de qualquer município onde ainda não exista Delegação organizada poderão tomar parte na Assembleia, uma vez credenciados por lavradores locais.

Vitória, em 5 de agosto de 1958  
**José A. das Virgens**  
Presidente da Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado do Espírito Santo".

## Comícios do P. T. B. Em Caracica

- |                       |   |
|-----------------------|---|
| Dia 23 — Hoje         | — Sotema.   |
| Dia 26 — Terça-feira  | — Proximo a Estação da Telefônica (Jardim América).   |
| Dia 28 — Quinta-feira | — Proximo a Obra Social.                              |
| Dia 30 — Sábado       | — Praça Cabano Airo (Itaquari).                       |
| Dia 31 — Domingo      | — Pelo dia às 9 horas Marinho e às 10 horas Caçaroça. |

Diá 1º/9: Reunião da Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro Seção de Caracica para tratar dos registros dos candidatos Populares no Tribunal Eleitoral, ficando os candidatos obrigados a levar 5 folhas de papel almaço, caneta tinteiro, caderneta Reservada e o titulo de Eleitor, em casa do Sr. Luiz Gonzaga — Itaquari.

No mês de setembro faremos comícios todas as noites.

Itaquari, 1º de agosto de 1958.

**LUIZ GONZAGA RIBEIRO DA SILVA**  
Presidente

## Seja Previdente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Rochado. Faça Economia e Compre Um Lote na

### S O T E C O

São Seis Areas Para Você

- |                    |                   |
|--------------------|-------------------|
| 1 — GLORIA         | — Mun. Vila Velha |
| 2 — Ilha dos Aires | — " "             |
| 3 — SOTELANDIA     | — Caracica        |
| 4 — AREINHA        | — Viana           |
| 5 — SEMINARIO      | — " "             |
| 6 — GUARAPARY      | — Guarapary       |

Lembre-se que Terrenos comprados hoje à

### S O T E C O

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje mesmo seu lote. Procure o Dep. de Vendas— telefone para 25-33. Telefone ocupado? E' gente comprando... **INSISTA**

ESCRITÓRIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601 e 602 — Tel. 25-33 — Cx. Postal 627  
Telegramas — SOTECO

**Sociedade Técnica de Comércio (SOTECO). Limitada**

**Diretor Gerente**  
**Vicente Guida**

Sindicatos Jamais Concederão!

CAPFESP Recolhe ao Rio Contribuições Deixando à Fome Aposentados Capixabas

Líderes sindicais encontram-se com o agente da Caixa, em Vitória, de quem ouvem um pormenorizado relato sobre a situação da autarquia

Dinheiro do fundo de Previdência Social para as construções de Brasília

Ineressados em conhecerem de perto a real situação da Previdência Social, o Sindicato dos Engenheiros, o Sindicato dos Advogados, o Sindicato dos Jornalistas, o Sindicato dos Professores e Servidores Públicos — CAPFESP — tiveram um encontro com o Agente dessa autarquia em Vitória, mantendo uma e mesma longa conversa, procurando se informar de todos os problemas de ordem financeira e administrativa, que vêm ocasionando freqüentes reclamações de seus associados.

Uma Capixaba, Hermógenes Lima Fonseca, O sr. Pery da Silva Quintais, Agente da CAPFESP, atendendo as indagações dos dirigentes sindicais, fez uma pormenorizada exposição das atividades da CAPFESP e as dificuldades que tem enfrentado para atender aos encargos para com os associados.

POR QUE FALTA DINHEIRO

Inquirido sobre a falta de numerário para imediato pagamento aos segurados, explicou o sr. Pery que a arrecadação dá perfeitamente para cobrir os encargos, entretanto, o recolhimento das contribuições e feição ao Banco diretamente para a administração central no Rio de Janeiro, que vai enviando em parcelas inferiores ao total das despesas, ocorrendo, assim, que nos dias de pagamento aos aposentados e pensionistas não tenha chegado o dinheiro, apesar de contínuas expedições solicitando remessa imediata.

A questão será debatida pelos trabalhadores na Conferência Sindical Estadual

Reserva esta destinada a suprir as dificuldades financeiras dos militares, foram ou estão sendo desviadas para as construções de Brasília.

OPINIÃO DOS SINDICATOS

Os dirigentes sindicais ficaram estupefactos com as revelações feitas, principalmente, quando disse o Agente de que dias antes havia chegado um associado tuberculoso e com a esposa doente para receber o que tinha direito, entretanto, não dispunha a Caixa de dois mil cruzeiros para efetuar o seu pagamento. Diante disto, resolveram os Sindicatos reunidos tomarem providências no sentido de solucionar a questão, entendendo-se com quem de direito. Não é possível que toda a arrecadação seja enviada para o Rio, pagando despesas bancárias de ida e vinda de dinheiro, quando poderá perfeitamente ficar 60% da arrecadação à disposição da agência local para cobertura de suas despesas. Não é nenhuma novidade assim se proceder, quando se sabe que a Delegacia de São Paulo só envia o excedente.

Reserva esta destinada a suprir as dificuldades financeiras dos militares, foram ou estão sendo desviadas para as construções de Brasília.

OPINIÃO DOS SINDICATOS

Os dirigentes sindicais ficaram estupefactos com as revelações feitas, principalmente, quando disse o Agente de que dias antes havia chegado um associado tuberculoso e com a esposa doente para receber o que tinha direito, entretanto, não dispunha a Caixa de dois mil cruzeiros para efetuar o seu pagamento. Diante disto, resolveram os Sindicatos reunidos tomarem providências no sentido de solucionar a questão, entendendo-se com quem de direito. Não é possível que toda a arrecadação seja enviada para o Rio, pagando despesas bancárias de ida e vinda de dinheiro, quando poderá perfeitamente ficar 60% da arrecadação à disposição da agência local para cobertura de suas despesas. Não é nenhuma novidade assim se proceder, quando se sabe que a Delegacia de São Paulo só envia o excedente.

Galarica Escreve: Maranhão Especial para "FOLHA CAPIXABA"

Em nossa opinião, nenhum esporte é tão honesto quanto a multilateral briga de galos. Esse passatempo (dentro do qual já surgem profissionais) que contagia indivíduos de todas as esferas sociais, de todas as ideologias políticas, indivíduos pretos, brancos, amarelos, roxos, vermelhos e sei lá de quantas outras cores, tem o único inviolável e fabuloso código de jogo jamais visto em nenhuma outra modalidade. Para o indivíduo que pela primeira vez vai ao rinhalheiro é exatamente essa sobre particularidade o que mais lhe chama atenção. Enquanto na briga dos homens os apostadores fazem absoluta questão de "cessar" suas convicções, na briga dos galos os lanceiros são esgueitados à vontade e aceitos passam a constituir sérios compromissos. Não se vê um galista gritar ou aceitar lance, para sumir logo após o combatente da sua cisma ter entrado na desvantagem. E de se ver a lhanesa entre ganhadores e perdedores após o encerramento de cada combate. Não resta dúvida que no desenrolar das lutas as "turmas" entre os contendores são muitas vezes tremendas. Nunca, entretanto, vão além de gargantadas. Terminada a luta, é dividida a confraternização e as pilhérias durante o ajuste — toca as regras da infantildade. Não vai aqui uma exaltação a tudo quanto é honesto no esporte, pelo honestidade não constitui virtude e sim obrigação. Não há dúvidas que isto encandalece muita gente que nos tempos correntes já se confundiu — ver as coisas de modo diverso.

Campeão, doutor em galga de briga, no seu substancioso CAMPEÕES DA ARENA, que, um grupo de marinheiros ingleses — isso nos séculos XVII ou XVIII — cujo navio se achava ancorado ao largo da ilha... da da ilha... de Java se não nos enganamos (o fato é que interessa) resolveu passar prá trás os nativos, donos de belicosa raça, da qual muito se orgulhavam. Manhosamente os piantras de Sua Majestade tossaram uma águia domesticada existente no navio, para logo após provocarem os brios dos ilhéus desafiando-os para uma "pelada". Naturalmente notando a ausência de armas naquele "galinaceo" esquisito, não foi difícil a estes angariar um topo gordo a fim de aceitarem a parada. Emparelhados os bichinhos, o valente galo dos nativos começou a castigar o "quengo" da dona águia com uma fúria que em nada desmerecia sua raclinha. Esta, surpresa de início, começou a olhá-lo como a um insolente a princípio e logo após como um bom petisco. Ato contínuo, traçou e comeu o belicoso atrevido. Os ilhéus ficaram basbaques. Pagaram e quando descobriram a patota já era tarde, pois o navio já se fizera ao largo.

As pequenas desonestidades encontradas nos combates galis-

Também usa-se por aí pintar um galo raçudo de outra cor, sempre que o mesmo se torne demasiadamente "mandado" para encontrar contendores. Isso, dizemos nós, por aí, por que por aqui não tem disso não. Ensebar o bicho a fim de impedir que o adversário faça presa, é coisa que só se vê em felada, pois na rinha o juiz faz absoluta questão de banhar os moleques com uma eficiente esponja.

Hoje ficaremos por aqui companheiros. Temos o prazer de registrar a estada, embora breve entre nós, do colega Almoré, galista da velha guarda, o qual atualmente empresta seu entusiasmo e experiência a Mantena, a popular capital do contestado, onde os combates galísticos já alcançaram uma simpatia invulgar. E por falar nisso, queremos lembrar que no próximo mês de setembro será ali realizado um grande torneio, do qual nos prometemos amplos informes.

Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Espírito Santo

Table with 2 columns: Zona and Inscritos. Lists various zones and their respective number of registered voters.

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, Vitória, em 19 de agosto de 1958. LOURIVAL LAMEGO — Diretor de Secretaria

AS ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO E A RESPONSABILIDADE DOS FERROVIÁRIOS

Escreve: Geraldo Paulino



Companheiros Ferroviários!

Aproxima-se o dia 3 de Outubro. Nesse dia, de modo geral, decidiremos dos novos dirigentes do nosso Estado e os trabalhadores, particularmente os Ferroviários, com uma parcela ponderável de responsabilidade, saberão influir acertadamente na escolha dos seus legítimos representantes. A oportunidade, mais que propícia, faz com que todos os candidatos nos procurem numa correria desenfreada a cada dos nossos votos. Entretanto, chegado é o momento para compreendermos que em nossas mãos estão os seus destinos e a nossa

arma principal. Examinemos os atos passados e presentes desses candidatos. Derendamos o nosso futuro escolhendo bem em quem votar. Muitos candidatos que se nos apresentam pedindo o nosso voto são estranhos a nossa causa, não conhecem nossas reivindicações e muito menos se baseiam por elas. Que interesse terão ou que interesse já tiveram esses elementos estranhos a nossa causa? Os trabalhadores ainda não esqueceram os trágicos acontecimentos de 1948. Esses elementos estranhos as nossas reivindicações que se apresentam hoje como candidatos a Deputado Estadual são os mesmos que com metralhadoras, em punho, expulsaram os ferroviários do depósito de Porto Velho, quando explodiu a greve de 1948. Quem era o governador do Estado na greve de 1948? quem mandou invadir o sindicato dos ferroviários por 26 praças da polícia especial de Vitória e mais 6 investigadores federais pedido pelo mesmíssimo governador daquela época que as custas de panadaria quiz impedir o prosseguimento da greve e evitar a concessão do aumento que então os ferroviários pleiteavam. Esse alçôz dos ferroviários além de

expulsar os ferroviários grevistas do depósito de Porto Velho fez também o mesmo com aqueles que se encontravam nas oficinas de Itacibá, e em todas as concentrações ao longo da linha. São estes de ontem os mesmos que hoje se apresentam pretendendo os votos dos ferroviários, e de todos os trabalhadores, para se elegerem para os altos postos do Executivo e do Legislativo. Desgraçados dos trabalhadores se eles forem eleitos!

dicato na luta pelas nossas reivindicações, no prestígio do nome do nosso Sindicato na frente do movimento sindical do Espírito Santo, como no 1º Congresso Sindical dos Trabalhadores e no 1º Congresso dos Lavradores e ainda nos movimentos nacionalistas. Portanto, são homens simples da nossa classe que devem merecer nossos valiosos votos. Se eleitos, serão realmente representantes da Classe Operária aos quais não precisamos procurá-los de chapeta na mão.

Conhecemos também o que tem feito Alcyr Corrêa à frente da Secretaria do nosso Sin-

Caricaca, agosto de 1958.

# FOLHA FEMININA

## Marília de Dirceu

O nome de Marília de Dirceu pertence à história pelo seu romance com o poeta Tomás Antônio Gonzaga, implicado na Inconfidência Mineira. Seu nome era Maria Joaquina Dorotéia de Seixas. Nasceu em Vila Rica, em 1767, morreu em 1835. Inspirou ao poeta uma ardente paixão. Foi ela cantada nos magníficos versos das suas "Liras".

nas da licença, do reino. Enquanto aguardava essa licença, verificou-se o desfecho trágico da Inconfidência. O movimento libertador havia fracassado. O poeta foi desterrado para Moçambique e, esquecendo a sua Marília, casou com outra mulher, D. Juliana Mascarenhas. Entretanto, fiel aquele a quem jurara amor, Marília ficou solteira, chegando aos 85 anos sem

"Proclamada bela e formosa, tornara eminentemente célebre pelo infortúnio do seu exílio, ela viu todos esses louvores que quase sempre tem um não sei que de exagerados, derramados às mãos cheias pelo seu afamado livro, traduzidos nas principais línguas deste século; ganhou assim uma fama não vulgar pelos dotes que lhe dera o céu e pela paixão que soube inspirar no mais terno dos poetas da nossa língua."

Estava Dorotéia para casar com Gonzaga, dependendo ape-

olhar para outro homem. Escreve Joaquim Norberto:

### Conselho útil

Ter sempre o sabonete numa saboneteira que escorra a água, representa uma economia fácil e apreciável. O sabonete que está permanentemente úmido, gasta-se cinco vezes mais depressa do que aquele que é conscienciosamente escurrido e guardado em vasilha apropriada.

### TROVA

Tu dizes que este ciúme só nos causa dissabor...  
— Quem ama e não tem ciúme ama só... não tem amor!...

### Pensamento

Aí está o mistério e poder do amor. Nenhuma experiência humana toca de tão perto a impossível partilha de si mesmo.

### DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL  
Consultas: das 12 às 18 horas  
SERVIÇO MURAD — 5º andar — Sala 304  
VITÓRIA

### FABRICA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxigênio, Eletrografe — Retifica: Vitrômetro, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral

### JOSE DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

## Culinária

### Polpetas de Ovos

4 ovos  
4 colheres de farinha de rosca  
salsa — 30 g. de parmesão  
extrato de tomate, óleo e pimenta.

Bata as gemas com uma pitada de sal, uma de pimenta, parmesão ralado e salsa picada; pouco tempo antes de servir, acrescente as claras montadas em neve e a farinha de rosca. Faça fritar o composto despejando em cima colheradas de azeite fervendo. Sirva acompanhado de molho de tomates.

### Sopa de Pão de Ouro

3 ovos  
30 g. de farinha  
Manteiga — sal — caldo  
Separe as gemas das claras. Trabalhe as gemas com a farinha e uma colher de mantei-

ga. Junte-lhes depois as claras batidas em neve e sal, e despeje o preparado numa assadeira, recobrando o fundo com uma folha de papel impermeável. Cozinhe no forno este pão e deixe-o depois esfriar. Corte-o em quadrados e junte-o ao caldo fervendo.

### Rôlo de Carne

400 grs. de carne de vaca  
600 grs. de carne de porco  
2 ovos  
2 cebolas  
1 xícara de azeite  
cheiros e sal.

Triture na máquina as carnes e pique a cebola. Misture estas com os outros ingredientes, amasse bem e faça um rôlo. Passe-o pela farinha de trigo e frite-o em banha. Depois deite água aos poucos para cozinhar bem a carne.

## Boas Maneiras

O homem deve tirar o chapéu quando for apresentado a qualquer pessoa.

Os "fondants" ou "petit four", os doces pequenos em geral, tiram-se com a mão diretamente do prato em que são servidos. A escolha porém, deverá ser rápida, sem que se mexa naqueles que não se deseja comer.

Demonstrando deferência aos mais velhos: No bonde ou no ônibus a mulher mais jovem cederá o lugar à mais velha.

A Mesa: os espaguetes nunca devem ser cortados em pedacinhos. Coma-os enrolando-os no garfo. É completamente errado servir-se da colher como ajuda para enrolar o espaguete no garfo.

## Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCE COMPRAR

PREÇOS MAIS REDUZIDOS  
TOTALMENTE SEM ENTRADA  
PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 468 — Loja —  
Edifício Murad — Caixa Postal 753

## O HOMEM E A MULHER

Um cientista norte-americano fez, há pouco tempo, uma revelação sensacional: as mulheres são em todos os sentidos superiores aos homens. Com a teoria do professor lanque desaparece a velha história do sexo frágil.

Um jornal carioca ouviu, a propósito, figuras ilustres do meio social e intelectual, de ambos os sexos.

Observou-se que as mulheres, nos seus depoimentos, não se vangloriam com a doutrina do cientista americano. Sem se considerarem inferiores aos homens, elas defenderam a tese da igualdade, de todos se com-

preenderem mutuamente para felicidade humana.

De fato nada há, pelo menos aparentemente, que justifique superioridade física ou intelectual do homem sobre a mulher.

Por outro lado a inferioridade feminina era um fruto da educação dos nossos avós.

Hoje em dia, a mulher invadiu a seara reservada ao sexo masculino. Tomou conta dos postos nas repartições públicas, no comércio, nos Bancos, nas Fábricas e até na Administração Pública.

Foi uma verdadeira revolução. E a verdade não deve ser escurecida: onde a mulher tra-

balha a produção é maior. Ela tem espírito organizador e procura realizar as suas tarefas com esmero e cuidado.

Dizem os médicos que a mulher é mais forte diante do sofrimento. Os operadores preferem intervir em dez mulheres a fazê-lo em um homem. Este sempre revela fraqueza e medo. O contrário se verifica com o outro sexo. As dores da maternidade exaltam e confirmam de certo modo, a superioridade feminina em face do sofrimento físico.

Devemos, pois reconhecer que as mulheres, em certos pontos, se mostram dominadoras absolutas.

## CONSELHOS DE BELEZA

Uma loção descongestionante para o rosto obtém-se com um chá de raízes de malva. Faça ferver um punhado de raízes durante quinze minutos em meio litro d'água.

com brilhantina e sobre as pálpebras, um pouco de vaselina.

Para mais facilmente arrancar os pêlos das sobranceiras passe um algodão embebido em éter. As pessoas mais sensíveis podem assim arrancar os pêlos sem dor.

Quando as pernas ficam inchadas devido ao cansaço ou a outros motivos, logo que seja possível sente-se e apoie-as numa posição mais elevada do que o corpo.

Para os olhos, as jovens não devem fazer nenhuma maquiagem. Poderão passar sobre os cílios uma escovinha molhada

Para limpar o rosto à noite, antes de deitar-se, se lhe faltar um produto adequado, passe um pouco de manteiga e depois leite. Embeba um pouco de algodão em água de rosas, e passe sobre o rosto tirando desta forma todo vestígio de untuosidade.

## Escrituração de Livros Fiscais é Atribuição Privativa dos Contadores

A resolução nº 1 de 4.1.1958, do Conselho Federal de Contabilidade, declara ser atividade privativa dos contabilistas a escrituração dos livros fiscais.

Para conhecimento dos senhores contabilistas e, atendendo a diversas solicitações, transcrevemos os considerandos do Egregio Conselho Federal de Contabilidade que justificaram essa resolução, publicada no Diário da União:

— Considerando que cabe ao Conselho Federal de Contabilidade ditar as normas para a exata execução das leis e devido respeito aos direitos dos contabilistas;

Considerando que o fato de alguma legislação estadual e municipal permitirem que despachantes ou escritórios de serviços dessa natureza possam se encarregar da escrita fiscal dos contribuintes para fins diversos;

Considerando, porém, que ditas normas de lei não tiram nem podem tirar o direito e a prerrogativa de caber apenas aos contabilistas na execução

das chamadas escrituras fiscais. Considerando que a escrituração fiscal é atividade privativa dos contabilistas, não importa que seja comercial, fiscal, trabalhista, de regime privativo; se é escrituração, deve ser feita sob a responsabilidade de um contabilista profissional;

Considerando, pois, que a Resolução 3648 da qual foi relator o Conselheiro Ovidio Gil, que permitia que os livros fiscais fossem escriturados por qualquer pessoa da classe e as prerrogativas de nossa profissão, constituinte uma "capitis diminutio" para os contabilistas;

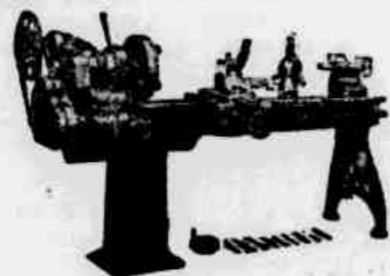
Resolve revogar a referida Resolução 3648, e consequentemente alterar que nenhuma pessoa física ou jurídica, poderá se encarregar de escrituração fiscal ou outra qualquer sem que esteja legalizada perante os Conselhos Regionais de Contabilidade. Amato Soares de Andrade Presidente Erimá Carneiro.



## OFICINA MECANICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas  
Elétrica e a Oxigênio —  
Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO  
DE MOTORES — SERVIÇOS  
GERAIS DE TÓRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

# Poeira Atômica Sobre a Capital do Brasil!

## Captada na Tijuca, por cientistas, partícula da Bomba H

O Padre Francisco Roser, um dos cinco integrantes da delegação brasileira, que juntamente com cientistas de outros onze países, elaborara o primeiro relatório da Comissão Científica das Nações Unidas sobre Efeitos da Radiação Atômica, disse a ULTIMA HORA que "as pesquisas atualmente realizadas no sul de Minas Gerais, a pedido da ONU, é que determinarão o prosseguimento ou não dos testes nucleares".

Na grande interesse em fazer o levantamento de regiões de radioatividade natural, mais elevada, pois isto permitiria o estudo imediato desses efeitos, um modo retroativo, em condições anormais possíveis. O Padre Roser e os auxiliares percorreram o sul de Minas e parte do Espírito Santo para estudar os efeitos da forte radioatividade de dessa zona. Já foi feito um levantamento dos níveis de radiação, agora estuda-se os efeitos sobre os vegetais e por fim sobre os animais baseado nesses dados, o levantamento dos efeitos mutacionais nas pessoas que vivem nessa região há longo tempo.

Com o conhecimento desses dados poderemos, então deduzir se altos índices de radioatividade afetam ou estão afetando a saúde e geneticamente as pessoas que vivem na cidade real, acrescentou o Padre Roser.

Partindo deste ponto, os cientistas conseguirão, dados valiosos, sobre níveis de radioatividade e sobre as suas consequências genéticas. Disse o Pa-

dre Roser que é impossível determinar, por enquanto, os efeitos da radiação atômica na humanidade. "Estamos realizando testes — prosseguiu — mas não sabemos as consequências que terão na espécie humana. Daí o interesse por esse levantamento que estamos fazendo no Brasil, capaz de solucionar definitivamente a questão".

### AS EXPERIENCIAS

Padre Francisco Xavier Roser S. J., diretor do Instituto de Física da Universidade Católica, é um homem de estatura média, austro-alemão de nascimento que se encontra no Brasil há 38 anos. Estudou física na Universidade de Viena e recentemente foi convidado a assistir experiências nucleares dos Estados Unidos.

— Como cientista e padre desejo que as experiências cessem, com a eliminação, inclusive, dos estoques de armas nucleares à base de uma confiança mútua. Ninguém pode defender testes atômicos para fins militares. Contudo, a realização de experiências nucleares é um preço que a humanidade tem

## "A bomba "limpa", do ponto de vista científico só pode ser atribuída a ignorância ou a manobra política" — afirma o cientista Mário Schemberg

que pagar para conhecer melhor a energia atômica e aplicá-la pacificamente — afirmou o Padre Roser.

"O que devemos fazer — prosseguiu — é realizá-la com cautela, com todas as precauções necessárias. Não estamos diante de um perigo imediato mas não devemos continuar as experiências atômicas sem um meio de controle efetivo".

O Padre Roser afirmou-nos que o relatório das Nações Unidas foi um balanço dos fatos, para ver o que se pode fazer. O documento será discutido na próxima Assembleia Geral das Nações Unidas que, de acordo com suas conclusões, deverá elaborar um regulamento internacional capaz de proteger o mundo das radiações nucleares artificiais.

## Captada Partícula Atômica!

O Instituto Nacional de Tecnologia e a Universidade Católica, de acordo com recomendação das Nações Unidas, estão controlando, com a colaboração da Força Aérea Brasileira, a precipitação radioativa no Brasil. E numa dessas pesquisas, o contador "Geiger" da Universidade Católica acusou a presença de uma partícula radioativa de "excepcional dimensões e atividade" captada na Tijuca através da técnica dos aspiradores de ar.

"De acordo com os cálculos da curva de radioatividade podemos deduzir que se tratava de uma partícula atômica libertada pela explosão da Bomba-H inglesa nas Ilhas Christmas a 15 de maio" — acrescentou o Padre Roser. A captação foi feita a 25 de junho.

Prosseguindo na "enquete" sobre o problema das radiações atômicas na espécie humana, debate aberto, novamente pelo relatório da Comissão Científica das Nações Unidas ULTIMA HORA ouviu, em São Paulo, o professor e cientista nuclear

Mário Schemberg que nos declarou inicialmente:

"O documento das Nações Unidas é o mais importante dos que aparecem sobre a necessidade de se impedir as explosões experimentais atô-

## Efeitos da forte radioatividade no Espírito Santo: estão sendo estudados

### RAÇA HUMANA

Mas, não é a primeira vez que os cientistas advertem o mundo desse grande perigo. Entretanto, agora, com o peso moral da ONU, vai ser difícil "desmentir" o pronunciamiento dos sábios que elaboraram o relatório advertência. As conclusões a que chegou o órgão científico da ONU já eram conhecidas. O importante é o valor que as mesmas adquirem agora."

"Com o relatório da Comissão de especialistas das Nações Unidas, está mais uma vez demonstrado que as declarações da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, só opinavam favoravelmente à continuação das experiências atômicas, visando defender a política de seu governo. Pauling e os demais cientistas americanos que assinaram o apelo pela cessação das experiências atômicas, quando o fizesse estavam demonstrando duas coisas: 1.º as provas são de fato nocivas; 2.º quem assinou o documento não estava submetido a política defendida pelo governo americano".

"A humanidade — prossegue o Professor Schemberg — já tem geneticamente um grande número de taras hereditárias, impossíveis de serem controladas. Se alarmos a isso o perigo de mutações (transformações sofridas pelas células sexuais e portanto transmissíveis à descendência), causadas pelo aumento da radioatividade originada das explosões de armas atômicas, verificar-se-á de imediato o grave problema".

"Uma coisa precisa ser dita claramente: experiência atômica (como são feitas atualmente), só têm significado militar. Do ponto de vista científico, não se pode pensar em aplicação tecnológica de explosões nucleares, para trabalhos de engenharia por exemplo. Nesse caso, pensando-se em possibilidades técnicas oferecidas pela energia liberada por uma "explosão" atômica, experimentos, em escala reduzida, teriam que ser feitos em subterrâneos, o que impediria a formação de níveis radioativos".

### "NÃO EXISTE BOMBA "LIMPA"

Prosseguindo, detem-se o cientista brasileiro no problema das bombas "limpas", isto é, que eliminariam a poeira radioativa:

"As bombas termo-nucleares, que segundo alguns não produziram nuvens capazes de espalhar partículas radioativas, podem — quando muito — diminuir a ação da radioatividade. Do ponto de vista científico é impossível a bomba "limpa". Esse termo e as explicações que circularam a respeito, só podem ser atribuídas à ignorância ou à manobra política".

# "Comerciários de Colatina Fazem Reivindicações Junto Ao I. A. P. C."

A proposta de uma reportagem que divulgamos em nossa edição do dia nove do corrente, sob o título acima, recebemos a seguinte correspondência:

Colatina, 14 de Agosto de 1958.  
Amo. Sr.  
Diretor da "FOLHA CAPIXABA"  
Vossa — Esp. San.o.

Essa é velha. Tão velha que alguém já afirmou ter saído numa das primeiras edições do almanaque Cabeça de Leão. Mas, como os fatos se repetem e o impossível acontece, Moyses me afirmou que o fato realmente aconteceu numa cidade do interior onde ele morou. Pedro tinha ido ver a namorada e regressava no "pau-de-arara", na segunda classe. Deu-lhe uma dor de barriga. Foi ao quartinho. A calça branca caiu no chão imundo e molhado. Apanhou a calça com todo cuidado e procurou tirar a sujeira, lavando-a naquela miséria de água suja da torneirinha da pia. Mas, vir para a classe com a calça molhada não era recomendável. Resolveu, então, pô-la a secar, segurando-a na janelinha do trem e nessa posição se distraiu quando o trem entrou num cortejo. A calça enganhou numa

zada a alta distinção com que foi honrada pelos comerciários de Colatina, na pessoa do sr. Wilson Henriques de Oliveira, ao mesmo tempo que, nessa oportunidade, reafirma o seu compromisso de continuar da posição da qual nunca se afastou — ao lado dos interesses dos trabalhadores e da coletividade, na defesa da emancipação política e econômica de nossa Pátria.

Quanto a primazia que teve o nosso jornal — que é também

dos comerciários — em levantar as reivindicações da numerosa classe, sinceramente, é para todos nós motivo de mais justo júbilo pois vem mais uma vez evidenciar a justiça da orientação que trilhamos.

Essa é velha. Tão velha que alguém já afirmou ter saído numa das primeiras edições do almanaque Cabeça de Leão. Mas, como os fatos se repetem e o impossível acontece, Moyses me afirmou que o fato realmente aconteceu numa cidade do interior onde ele morou. Pedro tinha ido ver a namorada e regressava no "pau-de-arara", na segunda classe. Deu-lhe uma dor de barriga. Foi ao quartinho. A calça branca caiu no chão imundo e molhado. Apanhou a calça com todo cuidado e procurou tirar a sujeira, lavando-a naquela miséria de água suja da torneirinha da pia. Mas, vir para a classe com a calça molhada não era recomendável. Resolveu, então, pô-la a secar, segurando-a na janelinha do trem e nessa posição se distraiu quando o trem entrou num cortejo. A calça enganhou numa

Coisas que acontecem  
Dois a Um  
Ambrósio Silva  
ponta de pedra e ficou. Que situação difícil. O trem corria... Pedro trancado no quartinho pensava como iria sair-se, como saltar de cuecas na estação, no meio de tanta gente. Não trazia mala e como poderia falar com um conhecido, contando-lhe sua situação. O trem demorava apenas um minuto na estação. Como mandar alguém providenciar uma calça... O trem diminuiu a marcha e chegou. Um povaréu esperava os jogadores do time local que regressava vitorioso da excursão. Al Pedro não teve dúvidas. Saltou no meio do pessoal — saltu gritando: Dois a um, dois a um. Vencemos!... Mas daqui por diante a história tomou outro rumo. Seus gritos despertaram a atenção. A cueca não tinha bargulhas e o sargento muito vivo... encestou o Pedrinho. Acontece que a Delegacia era longe, tinha que passar pela praça principal, pelo jardim público e por uma rua onde Pedrinho tinha outra namorada firme. A garotada não perdeu tempo, saltu atrevido gritando: Lá vai dois a um. Lá vai dois a um.

## FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

### Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158  
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jeronino Monteiro, 384  
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

## BOLSAS DE ESTUDO NA GRÃ-BRETANHA

A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CNPQ), com o apoio dos interessados que o comitê brasileiro está recebendo pedidos de inscrição de candidatos a bolsas para a realização de estudos de aperfeiçoamento na Grã-Bretanha. Essas bolsas são de dois tipos: bursas (tipo "A"), e bursas (tipo "B") terão a duração de um ano letivo, a partir de outubro de 1959, enquanto que as bolsas do tipo "B" terão a duração mínima de 3 meses e máxima de 6, sendo os estudos realizados entre abril de 1958 e março de 1960.

As bolsas do tipo "A", além das despesas de estudo e manutenção dos estudantes, cobrem o custo das despesas de viagem entre o Brasil e a Grã-Bretanha, enquanto que as bolsas do tipo "B" só concedem o pagamento das despesas na Grã-Bretanha. Não será concedido nenhum auxílio para acompanhantes dos bolsistas, sendo mesmo aconselhável que os estudantes não levem suas famílias.

Essas oportunidades são oferecidas para a realização de

estudos em universidades e institutos de pesquisa mas poderão ser concedidas também para a realização de estágios em empresas, indústrias, ou outras instituições, cadastradas no campo da medicina se se tratar de estudos de aperfeiçoamento em ensino médico ou a pesquisa em instituição universitária ou congêneres.

Os pedidos de inscrição deverão ser feitos até o dia 6 de setembro próximo, através de uma carta dirigida ao Representante, The British Council, Av. Charentin, 129, 10º andar, Rio de Janeiro. Dessa carta, que deve ser redigida em inglês pelo candidato, deverá constar os seguintes dados:

1. nome completo do candidato;
2. endereço;
3. idade;
4. breve relato sobre a educação e experiência profissional;
5. detalhes dos estudos que o candidato pretende realizar;
6. declaração do tipo de bolsa a que o candidato deseja concorrer.

Comunicado n.º 49.

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa  
**"MOZART MATTOS"**  
RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Leia e Divulgue  
"Folha Capixaba"

Em nome dos meus colegas comerciários desta cidade e no meu próprio, desejo registrar o mais sincero agradecimento pela publicação em seu jornal, edição do dia 9 do corrente mês, de amplo registro das nossas reivindicações de classe. Não seria demais acentuar, que o seu jornal, órgão brilhante da imprensa capixaba, foi o primeiro a dar cobertura jornalística e exteriorizar o nosso pensamento.

Com os protestos do mais elevado apreço e profundo agradecimento, firmo-me

CORDIALMENTE  
Wilson Henriques de Oliveira

Nota da Redação: "Folha Capixaba" agradece sensibili-

Após batê-los no "espaço cósmico"

# URSS Passa os EE. UU. para Tras na "Corrida do Aço"

**Encerrado o plano econômico oficial da União Soviética para o primeiro semestre de 1958  
Indústria pesada ultrapassou seu programa  
Algumas cifras de produção**

Rio, ("Última Hora") — Os resultados da execução do plano econômico da URSS para o primeiro semestre de 1958, acabam de ser publicados em Moscou. No que respeita à produção industrial, verificou-se um aumento de 10,2% em relação ao primeiro semestre de 1957. Todos os "sovnarkhozes" criados há um ano, ultrapassaram seus programas, exceto o de Sakhaline.

O documento oficial precisa que o plano foi ultrapassado na indústria pesada e realizado, antes do seu termo, pelas indústrias que fabricam artigos de consumo corrente. De ja-

neiro a Julho a URSS produziu: 19.300.000 toneladas de ferro fundido, 17 milhões de toneladas de aço (os Estados Unidos, desde o início da recessão, não produzem mais de 30 milhões por semestre), 21.300.00 toneladas de laminados, 245 milhões de toneladas de carvão, 54 milhões de toneladas de petróleo e 114 bilhões de "kilowates-hora" de energia elétrica. Como, geralmente, as indústrias trabalham mais durante o segundo semestre do ano, pode-se prever que a produção de aço, por exemplo, será superior a 54 milhões de toneladas em 1958

e que a do petróleo será também de mais de 108 milhões de toneladas.

Ela ainda outras cifras de produção, relativas aos seis primeiros meses do ano: 109.000 tratores agrícolas, 194.000 caminhões e ônibus, mas apenas 61.000 viaturas de turismo, 181.000 refrigeradores, 250.000 máquinas de lavar, 114.000 aspiradores elétricos, 2.900 milhões de metros de tecidos de algodão, 146 milhões de metros de tecidos de lã, 419 milhões de metros de tecidos de seda e 175 milhões de pares de calçado de couro.

Destaca-se nitidamente, do

comunicado de Moscou, que os êxitos obtidos neste primeiro semestre, pela indústria soviética, são devidos a reorganização da indústria e da construção, isto é, à reforma idealizada por Kruschév em julho de 1957. Igualmente, se sublinha que as medidas recentemente tomadas no domínio da agricultura (supressão progressiva das estações de tratores e compra direta das máquinas pelos "kolkhozes"), favoreceram o desenvolvimento da economia rural. Em 1 de julho findo, 65% dos "kolkhozes" se tornaram proprietários da utensilhagem que empregam.

A superfície total das culturas cerealíferas elevou-se, este ano, a 195 milhões de hectares, ou seja, um milhão e meio mais do que em 1957. A julgar pelo estado atual dos campos e não obstante uma primavera tardia, diz o comunicado, "espera-se uma boa colheita de cereais, sobretudo nos principais centros da Sibéria, do Kazakhan, da bacia do Volga, bem como no caucasso do Norte e na Ucrânia".

A criação de gado também fez grandes progressos nos "kolkhozes" e nos "sovkhozes" registrando ainda o comunicado que "grande parte das vacas, porcos e carneiros, do total de 4.500.000 cabeças, se tornaram propriedade pessoal dos kolkhozianos, dos operários e dos empregados.

## COM VISTAS AO CINEMA DE BAIXO GUANDU

Baixo Guandú, agosto (do correspondente) — Existe nesta cidade um cinema que honra os estabelecimentos do gênero do Estado, podendo mesmo ser igualado aos melhores da capital.

O lamentável é que a gerência não dedica aos frequentadores dessa casa de diversões a devida atenção. As sessões começam sempre com injustificável atraso. E a saída, ao

termino das sessões, é feita por uma única porta, dando motivo a atropelos de toda sorte. É imperdoável que isto aconteça, quando se sabe que dispõe o cinema de 3 largas portas.

O pior, porém, é que indivíduos se aproveitam desses fatos para promoverem atos de todo condenáveis, como a danificação, com giletes, das poltronas estofadas do cinema, fazendo

ficarem de fora as molas, além de se portarem inconvenientemente durante as sessões, quando preferem palavras de baixo calão.

Apelamos para uma providência por parte da gerência do cinema, ao mesmo tempo que uma outra se faz necessária para por cõbro a atitude dos mal educados que transformam o ambiente das sessões.

### DE OUVIDO ATENTO

Xavante Gomes

### "SEM CLASSIFICAÇÃO NÃO HAVERA' REELEIÇÃO"

Funcionários públicos federais afixam à porta da Agência Central dos Correios e Telégrafos, desta capital, uma faixa com os seguintes dizeres: "Sem reclassificação não haverá reeleição".

Nas palavras da faixa, não resta dúvida, estava condensada a revolta que grassa no seio da classe dos servidores públicos autárquicos. Faixas com dizeres idênticos foram colocados em todo o território nacional, mormente na capital da República, defronte a Câmara Federal e Senado. Os atuais salários dos servidores públicos, não cobrem as suas despesas mais essenciais. Em Vitória, a faixa foi retirada incontinentemente a sua colocação obedecendo, segundo se propala, orientação do ar. Arnóbio de Araújo Lírio, diretor da Agência Central dos Correios e Telégra-

Estranhamos a atitude do senhor Arnóbio, mais ainda quando se sabe do seu interesse em saber os nomes dos funcionários autores da iniciativa, com intenções que ainda não se conhece. Lembramos ao diretor do D. C. T. que esta sua atitude chocou-se com a sua conduta democrática, já comprovada em outras oportunidades.

#### OBRA DE JOSUE DE CASTRO ... NO CINEMA ITALIANO ...

A grande obra de Josué de Castro, "Geografia da Fome", vem de ser adaptada ao cinema pelo cineasta Zavattini, autor de grandes filmes, entre os quais destacamos os geniais "Milagre de Milão" e "Ladrões de Bicicletas". De Sica também colabora na realização, que terá, como principal diretor, Roberto Rossellini. O objetivo do filme, cofos desta capital.

mo o foi o do livro, é filmar a fome em seus vários e repetentes aspectos em diferentes partes do mundo. Para isto está sendo organizada uma equipe de jovens cineastas que percorrerão o mundo a fim de surpreender a fome em flagrante. Aqui no Brasil, principalmente no nordeste, as Câmeras ficarão tão chocadas com o estado famélico de nossos patriotas que até é possível deixarem de funcionar...

#### CARTA SOBRE O BRUCUTU FOSTER DÓLAR

Recebi de um amigo pioneiro em Brasília uma carta que não foi mais agradável por ter versado sobre o Brucutu Foster Dólar, coisa que tem de desa-

gradável até o nome. Mas, vamos à parte da carta que diz respeito ao truculento Secretário de Estado Ianque: "O homem (Foster Dulles), caro amigo, talvez esteja sendo o trus-man preferido pelo Eisenhower, por ter uma carranca bem parecida com um poço de petróleo. Parece um bicho-papão de povos subdesenvolvidos que lutam pela independência social-econômica". Mais adiante: "O nosso JK, assim pareceu-me, dava a impressão de que recejava tomar a qualquer momento uma bengalada do belicoso Dulles".

Por onde passa o Brucutu Foster Dólar, caros leitores, deixa sempre atrás de si impressões idênticas!

## CALENDÁRIO ELEITORAL

- 19 DE AGOSTO  
Encerramento do prazo para a indicação, pelos partidos, de nomes para mesários.
- 29 DE AGOSTO  
Encerramento do prazo para a publicação de edital de convocação para a audiência de nomeação dos membros das mesas receptoras.
- 1º DE SETEMBRO  
1) Encerramento do prazo para recisão dos votos recebidos de prazos de inscrição, transcrição e em via; 2) Data de entrega para construção das mesas receptoras; 3) Data de entrega dos locais de votação; 4) Encerramento do prazo para construção das juntas apuradoras; 5) Encerramento do prazo para registro dos candidatos; 6) Encerramento do prazo para o registro de diretores de partidos políticos e de alterações nos já registrados.
- 13 DE SETEMBRO  
1) Encerramento do prazo para o candidato requerer o cancelamento do seu registro; 2) Encerramento do prazo em que devem estar julgados os requerimentos de registro de candidaturas.
- 18 DE SETEMBRO  
1) Encerramento do prazo para o delegado devolver ao juiz os recibos em seu poder; 2) Data a partir da qual não se pode prender ou deter candidato, salvo caso de flagrante delito.
- 23 DE SETEMBRO  
1) Encerramento do prazo para comunicação da escola de prazos para utilização no pleito; 2) Data para a publicação dos nomes dos candidatos registrados.
- 25 DE SETEMBRO  
Data a partir da qual, e até 48 horas depois da eleição, não se pode prender ou deter qualquer eleitor, salvo em flagrante delito ou em virtude de sentença criminal condenatória por crime inafiançável.
- 30 DE SETEMBRO  
(às 7 horas) Encerramento do prazo para a distribuição de material para a votação.
- 1º DE OUTUBRO  
(às 7 horas) — 1) Data da cessação da propaganda eleitoral; 2) Encerramento do prazo para entrega aos interessados dos títulos devolvidos pelos delegados dos partidos.
- 3 DE OUTUBRO  
Data das eleições para renovação do terço do Senado, Câmara dos Deputados e Assembleias Legislativas em todo o país para Governador nos Estados.
- 4 DE OUTUBRO  
(até as 12 horas) — Encerramento do prazo para comunicação de número de eleitores que votarem em cada uma das seções, bem como o total dos votantes da Zona.
- 18 DE OUTUBRO  
1) — Encerramento do prazo para conclusão dos trabalhos de apuração das juntas; 2) — Encerramento do prazo para designação da data em que deverão ser realizadas as eleições nas circunscrições.
- 17 — de novembro  
Encerramento do prazo para a realização das eleições quando não se reunirem todas as seções de um município.
- 3 de janeiro de 1959  
Encerramento do prazo dentro do qual poderá ser transferido ou removido "ex-officio" servidor público.

**Concessionário dos Caminhões  
F.N.M. - ALFA-ROMEO**  
*Hermes Carloni*  
Comerciante - Industrial  
Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Telal. 3018  
VITORIA — E. E. SANTO

**CASA BEZERRA**  
A casa que vende pelos menores preços  
Especialista em calçados, artigos de moda  
Arquiteto em geral  
Avenida Clóvis Nunes

**OFICINA BOM-FIM**  
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS  
MONTAGEM E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL  
Avenida Graça Aranha — São Paulo

# AUTO PEÇAS CAPIXABA LTDA.

## PEÇAS E ACCESSÓRIOS

POSTO TEXACO — A margem da  
BR 31 — Jardim América  
Estado do Espírito Santo

Rua Ponte Nova, 103 - Fones 46-90 e 33-99  
Cobi - São Torquato - Mun.  
de Espírito Santo — E. Santo  
Caixa Postal, 53

Peças e acessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Depósito de molas das melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação — Especialidade em Peças de Motór

# Pela Eleição de um Governo Nacionalista Democrático e Progressista

As comissões do Estado do Espírito Santo dirigem-se aos eleitores e eleitoras de todas as classes sociais, independentemente de suas convicções políticas, filosóficas e religiosas, com o seu programa geral de unidade para o progresso do Espírito Santo e do Brasil.

Convidamos a todos a lutar pela eleição de um governo nacionalista, democrático e progressista, capaz de atender o seguinte

## PROGRAMA

### 1º — Legalidade Democrática

Defendemos as garantias e os direitos democráticos contidos na Constituição Federal, a abolição de toda discriminação política e ideológica, assegurando a ampla liberdade democrática de ação independente das massas de sua livre vontade, garantia do direito de greve a classe operária e aos trabalhadores.

### 2º — Por Uma Política Econômica, Progressista e de Paz

Defendemos uma política de coexistência pacífica, de relações diplomáticas e comerciais com todos os países, inclusive os países socialistas; a iniciativa estatal nacionalista nos setores do Petróleo, Energia Elétrica, Siderurgia, Minerais Estratégicos e de outros setores básicos da economia nacional.

### 3º — Problemas Econômicos do Estado

Defendemos a ampliação do sistema de eletrificação do Estado com novas fontes de Energia Hidráulica e linhas de transmissão, a encampação da Companhia Central Brasileira de Força Elétrica (subsidiária do Bond And Share) com a incorporação do seu patrimônio à ESELSA, no sentido da criação de condições para industrialização do Estado.

a) — Defendemos intransigentemente as nossas greves monetárias em consonância com a política nacionalista estatal para os minérios atômicos, a preservação do patrimônio da Companhia Vale do Rio Doce S/A, da liquidação dos monopólios estrangeiros.

b) — Defendemos o estímulo ao investimento de capital nacional e estrangeiro na indústria básica do Estado sem caráter monopolizador e sem prejuízos para economia e soberania nacionais.

c) — Defesa do Café, sua valorização e exportação através dos novos mercados consumidores. Ajuda técnica e financeira pelo governo, a sua cultura, particularmente aos pequenos produtores.

d) — Industrialização do Estado com aproveitamento dos minérios e matérias primas que possuímos, bem como da energia elétrica de Rio Bonito e início imediato das obras da "Sulasa".

### 4º — Reforma Agrária

a) — Lutaremos para que seja assegurado aos lavradores e suas famílias o mínimo de terra necessária ao

trabalho agrícola. Deixar aos lavradores controla as terras e de arrendar, garantir a posse de terra adequada, os meios de produção nos locais possíveis.

b) — Facilitar aos lavradores créditos facilitados, ajuda técnica, transporte, armazenagem e garantia do preço mínimo para seus produtos.

c) — Ampliação das escolas de ensino primário, escola técnica profissional na cidade e no campo, com reconhecimento de merendas, roupas, e materiais educativos para as crianças pobres, melhoramento das condições dos professores, assistência médica e hospitalar, jurídica e social aos homens do campo.

d) — Lotçamento das terras devolutas do Estado para venda a longo prazo aos lavradores, regulamentação das taxas de arrendamento da terra, aplicação da legislação traionista ao campo.

e) — Abolição do imposto de produção agrícola e criação do imposto territorial para as propriedades não cultivadas com mais de 50 hectares.

### 5º — Elevação do Nível de Vida do Povo

a) — Lutamos por medidas práticas de combate a carência de vida com a melhoria do nível de salariedade e vencimentos dos operários e assalariados agrícolas, funcionários públicos, civis e militares.

b) — Redução de certos impostos e taxas que encarecem os gêneros de primeira necessidade, como o de venda e consignações, imposto sobre barreiras etc.

c) — Aumento das verbas destinadas à saúde do povo, instalação de posto de saúde e hospitais regionais para atender às populações necessitadas, combater as endemias rurais.

d) — Organização de feiras livres, ajuda técnica e financeira aos produtores de cereais, Organização de cooperativas de produção e consumo.

e) — Solução para o problema da água e esgoto da Capital e das cidades do interior, construção de casas financiadas pelos Institutos e Caixas de Pensão para os trabalhadores a fim de amenizar o problema da residência.

### 6º — Direitos da Classe Operária

Defendemos o direito de organização dos trabalhadores, a revogação do decreto anti-greve 9.070, respeito à liberdade sindical, conquista de um novo salário mínimo compatível com o custo de vida do nosso Estado, extensivo aos trabalhadores da lavoura. A aprovação da lei orgânica da previdência social, medidas visando a melhoria da aplicação dos serviços de assistência da previdência social no Estado, incluindo nela os assalariados da lavoura.

Trabalhadores! marchemos para a vitória com este programa e elejamos um governo e uma bancada Democrática e Nacionalista para o progresso de nosso Estado e para a libertação econômica do Brasil.

O Comitê Estadual do Espírito Santo do Partido Comunista do Brasil.  
Agosto de 1958

## FATOS E COISAS

Antonio Germano da Silva

### Enormíssima diferença

No "Diário da Noite" da quarta-feira última, um certo senhor Austregesio de Athayde, no espaço reservado a PEQUENA DIFERENÇA, saiu com uma, verdadeiramente enorme.

E' que, após torcer os fatos, avias de uma "corrida" de notícias sem consistência, tentando justificar as repetidas frustrações sofridas pelos lanques no campo das experimentações científicas, escreve entre outras coisas o seguinte: (As palavras em itálicas) "Os repórteres vascianos tuos, penetraram em todo parte, tem escutas nos departamentos mais reconatos. Escutam e veem através das paredes".

"O melhor, pois, será comunicar-lhes tudo, de boa vontade e sem rebuços".

E, mais adiante:

"Na Rússia, não existindo o mais ligeiro visumore de liberdade de imprensa, o governo so público o que lhe convém (...). O repórter que se aventurasse a publicar uma notícia inconveniente seria liquidado com um tiro na nuca..."

Não vamos començar a veracidade ou não da asserção. E se o deixamos de fazer e por um único motivo: os que se tartam do dinheiro (repugnante para nós outros), vendendo suas consciências no balcão de troca aos interesses do Brasil, tiveram em vocês os tempos atrevidos dessa natureza, as quais votamos sempre o mais profundo desprezo.

Quanto ao "seria liquidado com um tiro na nuca" — que não sabemos porque, faz também parte da PEQUENA DIFERENÇA — é conveniente dizer, não possa de história da carochinha que nem mesmo as crianças tras hoje em dia acreditam.

Existem, porém, outras afirmações do senhor Athayde que, no mínimo, é um convite franco a polémica.

Sempre aplaudimos os progressos da ciência, os quais acenam, deveriam ser patrimônio de toda a humanidade, sem barreiras e discriminações de ordem política e ideológica que ainda separam os povos. Logo, se termos a lamentar que o governo lanque, mesmo "de boa vontade e sem rebuços" só tenha a anunciar e, repetidamente, os insucessos de Cabo Canaveral.

Mas, segundo a nossa maneira de raciocinar, evidentemente, a "boa vontade" não é o bastante no terreno complexo das investigações científicas. "Querer não é poder" — explica sem subterfúgios o velho e conhecido refrão popular.

Ponderação, portanto, senhor Athayde. Se o caso fosse apenas de conveniência publicitária, perguntamos, qual nação estaria a altura de competir com os EE.UU.?

Logo, existe não uma pequena mas uma GRANDE DIFEREN-

ÇA entre o fato dos EE.UU. comunicar tudo, de "boa vontade e sem rebuços" e a URSS divulgar somente "o que lhe convém".

DIFERENÇA que de tão grande, nem mesmo pode ser explicada nos pés dos "spútniks" soviético e americano.

Não, não senhor Athayde. Não compreendemos cadeira elétrica e massacre aos negros, uma PEQUENA DIFERENÇA. E essa "liberdade", realmente, (o senhor deve ter esquecido de mencionar) não existe o mais ligeiro visumore no imenso território da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

### Queda de Prestígio

Os círculos políticos estão interpretando a homologação da candidatura Adelpho Monjaridim a Prefeitura Municipal de Vitória por 26x6, contra a vontade do sr. Eurico Rezende que preferia Kinkas, candidato do P.S.P., como o mais duro golpe sofrido nos últimos dias pelo derrotado candidato udenofascista ao governo do Estado.

### Presente a Dulles

Além de um clichê muito expressivo, mostrando o luto de que se cobriu a trincheira combatente, que é a UNE, quando por ocasião da funebre visita do chefe de Departamento de Estado Americano ao Brasil, o último número de "O SEMANÁRIO" informa que um grupo de patriotas brasileiros irao oferecer ao sr. Dulles uma assinatura do vibrante órgão nacionalista. "A única condição estabelecida é de que Dulles mande buscar os exemplares a que tem direito nessa redação ou, de preferência na sede da U.N.E." — conclui a nota.

### Aconteceu... no Estádio do Santo Antonio

O sr. Beraldo Madeira da Silva, Presidente da Câmara Municipal de Vitória, entre gargalhadas que desperavam atenção, glosava o "baile" que a orquestra fu ebolística do fenomenal Garrincha "ofercia" a turma cá de casa.

Um torcedor capixaba não se conformou com o fato e, numa atitude irrefletida, passou a desacatar o edil.

Condenamos o gesto extremo do torcedor. Também nós vibramos, comedidos, com as jogadas sensacionais do famoso goleiro campeão do mundo, embora desejando a vitória do clube de Rubens Gomes. Mas, entre aplausos, vibrar até mesmo, com tripudiar sobre a inferioridade técnica dos nossos, vai uma grande desconformidade. E disso, parece, não se apercebeu em tempo o Presidente da Câmara de Vitória, o que ajuda a compreender a explosão do torcedor...

### Juízo da 1.ª Zona Eleitoral do Estado do Espírito Santo

## Justiça Eleitoral

### ELEITOR:

A ausência de pessoas não alistadas à Justiça Eleitoral demonstra que não apenas os recalcitrantes e os negligentes desperaram agora para o seu dever cívico.

Vitória conta com mais de 24.000 (vinte e quatro mil) eleitores. É preciso, no entanto, que o eleitor esteja munido de seu título, para o exercício do voto. E o prazo para retirada dos títulos encerra-se a 3 de setembro próximo.

Toma nota eleitor, desta data: 3 de setembro e o último dia para você retirar o seu título.

Não deixe para o último dia, o que você pode fazer hoje.

O posto de entrega, instalado no Edifício do I.A.P.I., ao lado do Hotel Carasén, está pronto a lhe atender, diariamente, no horário das 12 às 18 horas.

Lembre-se do que você pode e não pode fazer sem o título eleitoral.

3 de setembro: último dia para retirada de títulos.

### ELETRICA DALMACIO

#### Cargas em baterias

#### ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio n.º. 38 — Vitória

TELEFONE — 2105

### FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA. Conieções Esmeraldas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 26-85

SECÇÃO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 182

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITORIA — ESPIRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

## AGORA E SEMPRE

# AGUA GUARAPARI

Pura — Cristalina e Saborosa — A melhor agua de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57

Fonte do Miguez

— FAZENDA TRAVESSIA — GUARAPARI —

Espírito Santo

# Brilhantes Solenidades Marcaram a Inauguração do Estádio R. Gomes

Após longos meses de exaustivo trabalho da abnegada turma do Santo Antonio F. C., tendo a frente a capacidade realizadora de Rubens Gomes, ganhou o esporte capixaba mais uma praça desportiva. A inauguração, domingo passado, do Estádio Rubens Gomes, revestiu-se do maior brilhantismo, a qual compareceram proeminentes autoridades civis e militares.

As nove horas verificou-se o ato da abertura do portão principal e o hasteamento do pavilhão nacional e das bandeiras do Espírito Santo, do Santo Antonio e dos demais clubes. Formando alas à entrada estavam os escoteiros da Tropa Padre Leandro, do IBES, chefada pe-

lo desportista e árbitro Euclides Onofre Filho.

O representante do sr. Governador do Estado, Major Lauro Faria, o Coronel Argem de Monte Lima, comandante da Guarda Militar de Vitória, o Prefeito Antonio Gil Veloso, o Prefeito de Vitória, sr. Oswald Cruz Guimarães, o sr. Cezar Nonaó, representante da F. D. E., o sr. Guilherme Santos, Presidente do Instituto de Bem Estar Social, Presidentes de clubes e grande número de pessoas foram levar suas congratulações à Diretoria do Santo Antonio F. C.

Ao microfone da Radio Espírito Santo falou o Presidente Antonio Cruz, exaltando o di-

namismo do Sr. Rubens Gomes, mostrando as razões pelas quais a Diretoria do S. Antonio F. C. escolhera denominar "Estádio Rubens Gomes" aquela praça de esportes. A seguir o sr. Rubens Gomes historiou a luta pela realização da obra que ora se inaugurava, as cansaças, as desiluzões e a falta de apoio dos pessimistas, que não conseguiram superar a vontade férrea que animava os homens que dirigem o Santo Antonio F. C.

Palaram ainda o Prefeito Gil Veloso, o sr. Ruy Martins, Presidente do Rio Branco A. C. congratulando-se com o tricampeão do futebol capixaba. Terminada a solenidade todos os presentes percorreram as de-

pendências do Estádio, das arquibancadas, as gerais e o vestiário, no-ando-se que realmente foi um trabalho de fôlego, a se considerar a falta de recursos de um clube modesto como é o Santo Antonio.

Na parte da tarde foi cumprida a parte esporádica do programa com o sensacional cotejo entre o Botafogo do Rio e o alvi-azul capixaba.

**Nota da Redação:** Por motivo de força maior, fomos forçados, já no momento de fecharmos esta edição, a suprimir todo o material esportivo que deveria compor esta página.

As nossas escusas aos leitores desportistas.

## CENTRO DO COMERCIO DE CAFE DE VITORIA NOTA OFICIAL

O CENTRO DO COMERCIO DE CAFE DE VITORIA, em reunião hoje realizada, para o fim regular de costume, e sob a presidência de JOAQUIM RIBEIRO GONCALVES, discutiu a situação atual do mercado de café, bem como as medidas que devem ser tomadas para a regulamentação dos negócios de exportação de café, em face da nova regulamentação da SIFA Brasileira, e pelos entraves operados pelo Instituto Brasileiro de Café para o desembaraço e andamento dos cafés resolveu:

— CONSIDERANDO que não existem cafés liberados em Vitória (exceto o estoque do I.B.C.) para atender às necessidades de exportação;

— CONSIDERANDO que a falta de existência de café em Vitória, devido ao fato de não haver sido liberado para exportação o café produzido no Espírito Santo (devido ao fato de não ter sido entregue a quota de exportação) e o café de outras regiões do Brasil, que não foram liberados para exportação, resolveu:

— CONSIDERANDO que em decorrência do fato mencionado acima, os grandes produtores de café na praça de Vitória, para atender às necessidades de consumo local, foram obrigados a recorrer ao mercado de Santos, o que acarretou prejuízos para o produtor e para o consumidor, resolveu:

— CONSIDERANDO que com o aumento de preço praticado pelo produtor de produção do Espírito Santo (devido ao fato de não ter sido entregue a quota de exportação) o café de Vitória ficou com mais ou menos o mesmo preço de mercado para exportação com grave prejuízo para o produtor e a colheita em geral pela falta dos recursos decorrentes da movimentação deste volume de café;

RESOLVE O Centro de Comercio de Café por decisão unânime de seus associados, suspender temporariamente as operações de compra e venda de café até que seja encontrada uma fórmula que venha a por termo às dificuldades.

Intimamente a fórmula que resolveria este impasse consistiria nos seguintes itens:

- a) — Regularização imediata fornecendo certificados de liberação dos cafés pendentes na praça.
  - b) — Rapidez no desembaraço por parte do IBC no pagamento dos prêmios de exportação assim como no processamento das liberações.
  - c) — Reversão ao mercado da cota de 30%.
  - d) — Restabelecimento da tolerância de a-é um tipo que vigorava nos registros para exportação.
- Vitória, (ES), 19 de agosto de 1958.  
JOAQUIM RIBEIRO GONCALVES  
PRESIDENTE

## Folha CAPIXABA

Vitória, 23 de Agosto de 1958

### Nos Cinemas FILMES em CARTAZ

**CINE SAO LUIZ:** (Hoje em tela panorâmica) DINHEIRO MALDITO. Com Steve Cochran, Howard Duff e Ida Lupino. Amanhã, a partir das 9 horas: O CAFANGA. (O primeiro Filme Nacional em Cinemascope). Com Alberto Rusconi, Paula Sanoro, Luigi Picchi e Rubens de Fátima.

**CINE CAPIXABA:** (Hoje e amanhã, em tela vertical) DA DAMA RESTA UMA ESPERANÇA. Protagonizado por Ana Leny e François Guerin.

**CINE VITORIA:** (Hoje em tela panorâmica) A FORTUNA E MULHER. Filme que tem Jack Hawkins e Ariene Danti nos principais papéis. Amanhã, as 9 e 11 horas: OS TRÊS AMORES DE LOLA. Com Abel Salazar, Agostin Lara e Lóia Flores. A partir das 13 horas: Robert Wagner e Joan Peck, em A LANÇA PARTIDA.

**CINE TRIANON:** (Hoje e amanhã em superscope) ULTIMA DE VIOLENCIA. Protagonizado por Richard Boone e Valeria French.

**CINE JANDAIA:** (Hoje e amanhã) John Payne, Ronald Reagan e Rhonda Fleming, estrelando A AUDACIA E MINHA LEI.

**TEATRO SANTA CECILIA:** (Hoje e amanhã) A CASA DOS HOMENS MARCADOS. Com Jack Palance e HADARA Lang.

**TEATRO GLORIA:** (Hoje e amanhã) NÓS OS CANIBAIS. Tendo como protagonistas, Silvana Pampanini e Faico Lulli.

**TEATRO CARLOS:** (Hoje e amanhã) NOITES DE CABARET. Com Xenia Monty e Yvone Menard.

## CAMPANHA DE AJUDA A "FOLHA CAPIXABA"

**BALANÇO DA RIFA — CO LOCAÇÃO DAS CANDIDATAS**

O balanço semanal da Campanha pró Reaparelhamento de nosso jornal continua acusando índices baixo no recolhimento dos cartões da Rifa promovida pela campanha, isto não só devido a que os ajudistas do interior não nos enviam qualquer notícia de suas atividades bem como porque o trabalho das comissões ajudistas da capital e municípios vizinhos revela todavia grandes debilidades. O controle da Tesouraria acusa esta semana a venda de apenas 39 bilhetes por parte dos ajudistas de Vitória, enquanto os demais há 3 semanas nada informam, sendo portanto o quadro da campanha o seguinte: 1.º lugar Colatina com 60,3; 2.º lugar Vitória com 48,4%; 3.º lugar Cachoeiro com 21,2%; 4.º lugar Vila Velha com 14,6%, e por fim, Cariacica em 5.º lugar com apenas 2,8%. Total alcançado na venda da Rifa: 21,3%.

**CONCURSO DA RAINHA**

A situação do concurso das candidatas ao título de Rainha de "Folha Capixaba", segundo os últimos resultados, é a seguinte:

1.º Ilza Flores	12.738
2.º Adeline	11.631
3.º Geruza	9.370
4.º Josa das Virgens	4.989
5.º Rosalina	3.975

## Entrevista Coletiva a Imprensa do Centro de Comercio de Café de Vitoria

Por iniciativa da Associação Profissional dos Jornalistas Profissionais do Espírito Santo, o Centro do Comercio de Café de Vitória, por seu presidente, sr. Joaquim Gonçalves, em presença dos demais diretores do Centro, concedeu ontem, as 10 horas, a seguinte entrevista coletiva a imprensa.

"A decisão tomada pelo Centro conforme Nota Oficial entregue ao Exmo. Sr. Governador do Estado e dada a publicidade pela imprensa, e a consequência da política de desatenção e incompreensão por parte da Diretoria do IBC, para com os vários problemas que nos afligem e as reclamações que temos feito por um sem número de vezes.

O problema do café no Brasil é muito sério, e merece ser cuidadosamente estudado pelo IBC, pois incontestavelmente existe no computo geral um excesso muito grande de produção entretanto, deve se encarar com isenção de ânimo, que no Espírito Santo não existem nem nunca existiram sobras, e pelo contrário, todos os anos temos necessidade de quotas extra para atender as necessidades de nossa exportação. Os cafés de bebida Rio produzidos no Espírito Santo, Estado do Rio e Zonas da Mata e Norte do Estado de Minas se es-

coam normalmente, e não podemos impor aos nossos consumidores regulares que adquiram cafés de outra origem. Vitória exportou na sexta passada 1.400.000 sacos e pelo atual regulamento seremos aproximadamente 800.000 sacos somente para exportar o que vem a ser uma anomalia — o furtarmos café a um mercado que tem necessidade dele para servir aos seus habituais compradores, quando necessitamos de colocação para os nossos excedentes.

O IBC pelo regulamento vigente, proíbe a comercialização de tipo B, o qual deve ser entregue na quota de consumo interno para ser distribuído às torrefações Nacionais. Na última reunião da Junta Administrativa, foi apresentada uma proposição da Diretoria do IBC assinada pelo Diretor Sr. Luiz Fortunato, regulamentando ou estabelecendo condições para o IBC fazer a distribuição de café no País e em conversa que teve com os componentes da Comissão de Planejamento da qual faço parte, o citado Diretor disse que ele iria ao Norte do País abrir escritórios

do IBC e fazer a distribuição do café aos torreadores. Isto é o maior absurdo que se pode conceber o furtar uma mercadoria por meio de confisco ao comércio normal e estabelecido, para o próprio Governo ir vendê-la.

As constantes ausências do Sr. Fausto Cruz da Diretoria do IBC tem causado um ambiente de incompreensão e desatenção por parte do IBC para os problemas que lhes são revoados, pois não existindo remanescentes exportáveis em Vitória, não se pode compreender como é que a Diretoria não atende aos nossos constantes apêlos de liberação de café para suprir as necessidades de exportação. O Agente local do IBC tem procurado dentro das suas possibilidades, nos atender, porém é tolhido pelas instruções da direção geral.

Estamos hoje com pouco mais de 30 mil sacos de cafés disponíveis no mercado (digo disponíveis no mercado não me refiro aos estoques do IBC) pois dos oitenta e poucos mil sacos existentes cerca de 50.000 já estão despachados, e temos necessidade de mais alguns milhares de sacos para atender aos compromissos de exportação, e o IBC se nega a regularizar cafés que este Centro tem insistido para que regularizem e liberem. A lavoura reclama justamente e nos achamos muito justos os seus reclamos, temos procurado por todos os meios ao nosso alcance ajudá-los e cooperar com os mesmos, porém si a nossa liberdade de ação é tolhida nada podemos fazer. Ultimamente vários entraves tem sido opostos pelo IBC a ação da exportação, vários deles alias já foram removidos pela ação energica e desassombrosa dos nossos colegas da praça do Rio de Janeiro. Nos estamos em época que a exportação deve ser facilitada e estimulada e não dificultada e travada, não podemos mais vender café pois não sabemos quando poderemos ter cafés liberados para embarcar. O processo atual para entrega de café até a sua final liberação de 60% é por demais trabalhoso e requer tanta papelada e editais, que francamente não se pode fazer mais um cálculo de quando se pode contar com o café. O IBC agora passou uma ordem as Agencias proibindo o fornecimento de boletins de estoques liberações registro etc. de forma que o Comércio e a lavoura agora não podem mais conhecer o movimento e a posição dos estoques. Porque é esse segredo? Tem algo a ser escondido?

Devem ser restabelecidas as divulgações, pois elas facilitam e orientam o comércio e a lavoura, necessitamos de cafés liberados no mercado, das tolerâncias nos registros, restabelecimento dos desajustes normais que sempre vigoraram entre

Rio e Vitória. Tamanhas dificuldades se refletem nos preços locais que, já tão infimos colocam a lavoura em situação de não poder suportar.

Deve-se salientar também que é tão difícil se serem cumpridas as exigências de fiscalização do regulamento em vigor, que o lavrador, nos pontos despachos feitos, temeroso de ver o seu café apreendido está entregando na quota de exportação de 10% a Cr\$ 100,00 por saca, cafés exportáveis que no mercado alcançariam preços 10 vezes superiores.

Acho injusto o tratamento dado pelo IBC ao pórtio de Vitória, no que tange ao prêmio sobre a exportação, nivelando este prêmio para todos os pórtios a partir de US\$41,00 quando o preço do registro do IBC para Vitória é de Cr\$ 226,80, (tipo 7/8) e para Santos Cr\$ 450,00 (tipo 4). Se o nosso café vale muito menos que o de Santos, é lógico que devia ser dado ao nosso pórtio um prêmio a partir de um valor bem menor em dólares, do que aquele que é dado para cafés finos. Se assim fosse, os lavradores evidentemente alcançariam um melhor preço para o seu café."

## Preparam-se os Sindicatos...

(Conclusão da 1.ª página)

andaram comendo carne de boi que lhes tirou a fibra e não são homens capazes de reagir? A Conferência Sindical, portanto, irá mostrar que nem todos comemem carne de boi.

**O TRABALHO DA SECRETARIA**

O trabalho que vem realizando a secretaria da C.P. merece destaque especial, pois, nesse trabalho se assenta o êxito da Conferência e para nos informar como está operando esse Q.G. da Conferência, fomos ouvir o secretário Hermogenes Lima Fonseca, a quem passamos a palavra.

— Podemos, com satisfação, abster a atividade dos companheiros componentes das comissões escolhidas numa reunião para o estudo dos vários assuntos a serem debatidos na Conferência. O que a Comissão de Previdência planejou é digno de menção, pois, ao nosso ver é o que realmente se necessitava fazer. Isto é, um levantamento de como as autarquias se movimentam, desde a sua situação financeira aos atendimentos. Curiosos fenômenos de ordem social estão se assinalando como por exemplo, o auxílio pecuniário ou auxílio doente, que tem crescido assustadoramente, nesse semestre do ano em curso. Em uma autarquia, que em janeiro dispndia 200 mil cruzeiros, elevou-se para 900 mil em Junho. A que se atribuir o crescimento dessa cifra? Situação de desemprego?

Baixo Salário? Influência política? Inúmeras irregularidades vimos tomar conhecimento, principalmente, em consequência da centralização administrativa.

— Quanto a Comissão de Estudos do Salário Mínimo, prosseguiu o secretário da C.P., os companheiros que a compõem, estão procedendo também importantes pesquisas do custo de vida, já possuindo dados interessantes, inclusive os fornecidos pelo Departamento Estadual de Estatística. Devo ressaltar o interesse tomado pelos companheiros Charles Roberts, Georgino Santos e Ivan Pereira. Na última reunião o relator da Comissão, Georgino Santos fez uma demonstração de que um homem para se alimentar de conformidade com as determinações dietéticas capaz de manter a quantidade de calorias necessárias para viver, precisa de cerca de 3.800,00. SOMENTE COM ALIMENTAÇÃO.

— Para concluir, devo informar que a secretaria está funcionando diariamente, em entendimentos com todos os Sindicatos, mantendo contato com os companheiros do Rio e tomando todas as providências, para que a conferência seja proveitosa. Nós esperamos que todos os trabalhadores compreendam que esse trabalho não é de demagogia política de vespéras de eleições, porém, uma necessidade imperiosa, e, assim entendendo, compareçam as reuniões da Comissão Permanente, vindo à Conferência para tomarem conhecimento dos importantes problemas que lhes serão discutidos.

**Suspensas as Operações de Compra e venda de Café em Vitória**

(AGUARDEM PALPITANTE REPORTAGEM SOBRE A ATUAL CRISE, NA PRÓXIMA EDIÇÃO DE "FOLHA CAPIXABA")